

## ATA Nº 228/98 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1  
2  
3 Aos trinta dias do mês outubro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às oito horas e  
4 quinze minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, em  
5 Viçosa, Minas Gerais, reuniu-se, pela ducentésima vigésima oitava vez, o seu Conselho  
6 Universitário, presidido pelo professor Luiz Sérgio Saraiva, reitor, e secretariada pelo  
7 professor Paulo Shikazu Toma, secretário de Órgãos Colegiados. Os conselheiros presentes  
8 foram os que seguem: Leiza Maria Granzinolli, Walmer Faroni, José Henrique de Oliveira,  
9 Maurinho Luiz dos Santos, Lúcio Antônio de Oliveira Campos, substituto do conselheiro  
10 Marcelo José Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Luiz Aurélio  
11 Raggi, Flávio Alencar d'Araújo Couto, Joaquin Hernán Patarroyo Salcedo, Aluizio Borém  
12 de Oliveira, Geraldo José da Silva Santana, Carlos Gomes da Cunha, Álvaro de Araújo e  
13 sua suplente, Maria Claurinda Pereira dos Santos Reis, esta com direito a voz, e Paulo  
14 Roberto da Silva, Inicialmente, a presidência comentou o quadro de dificuldades imposto  
15 ao setor público pelas recentes medidas governamentais, que praticamente suspenderam a  
16 realização dos gastos rotineiros, incluindo compras, diárias, etc., além dos repasses de  
17 recurso. Acrescentou que algumas universidades já se encontram em situação crítica, até  
18 com atrasos em contas de luz e telefone. Informou que, internamente, a Administração tem  
19 procurado implementar medidas de racionalização das despesas, a partir de análises e  
20 acompanhamentos dos indicadores de custos. Salientou, por outro lado, que a situação  
21 menos desconfortável em que se encontra a UFV deve-se à capacidade de captação de  
22 recursos, graças ao empenho dos docentes de firmar convênios. Esclareceu que, para  
23 fortalecer e facilitar esses esforços de captação de recursos, é necessário aumentar a  
24 “visibilidade” da instituição, perante a opinião pública e a sociedade, e que, para isso ,tem  
25 solicitado à Coordenadoria de Comunicação Social a formulação de uma estratégia de  
26 divulgação. Após consultar o plenário, convidou o coordenador de Comunicação Social,  
27 Giovanni Weber Scarascia, para expor o lançamento da logomarca da UFV e da campanha  
28 promocional. Nesse instante, chegaram ao plenário os conselheiros José Luiz Rangel Paes,  
29 Adriel Rodrigues de Oliveira, Moisés Silveira Lobão e seu suplente, Adriano Ferrarez, este  
30 com direito a voz. O coordenador de Comunicação Social relatou que: a) o plano de  
31 promoção institucional foi elaborado com a assessoria de uma comissão nomeada para esse  
32 fim, que contou com a colaboração de dois especialistas das áreas de comunicação e de  
33 “marketing”, os professores José Benedito Pinho e Telma Regina da Costa Barbosa, dos  
34 Departamentos de Economia Rural e Administração, respectivamente; b) a promoção da  
35 instituição deve ter como referência uma logomarca que proporcione fácil identificação  
36 visual da UFV, estampada nos veículos e nos diversos instrumentos de divulgação  
37 utilizados, e que, além disso, permite fonte de renda adicional, mediante comercialização da  
38 marca, protegida por registro, nos mais diversos objetos, como camisetas, chaveiros, etc.; c)  
39 a logomarca proposta foi desenvolvida pela empresa Minasplan, que doou os direitos de  
40 criação à UFV. Questionado sobre os procedimentos adotados para a definição da  
41 logomarca, a não participação da comunidade para a sua definição e a relação desta com o  
42 tradicional brasão da Universidade, o coordenador de Comunicação Social esclareceu que o  
43 plano de promoção institucional é de definição estritamente técnica, similar a um  
44 lançamento de produto no mercado, e que a logomarca é apenas uma referência desse plano  
45 de promoção, razão por que a questão foi tratada de forma técnica, e que a logomarca não

46competirá com o brasão, que continuará a ser a identificação oficial da instituição em todos  
47os seus documentos oficiais. Finalizando o assunto, o presidente solicitou registrar o seu  
48agradecimento aos professores José Benedito Pinho e Telma Regina da Costa Barbosa.  
49Nesse instante, retirou-se do plenário o conselheiro Maurinho Luiz dos Santos. Na  
50seqüência, o conselheiro Aluizio Borém de Oliveira comunicou o encerramento de seu  
51mandato neste Conselho e manifestou sua satisfação pelos três anos de convivência. O  
52conselheiro Moisés Silveira Lobão expressou a insatisfação dos estudantes com o  
53regimento dos alojamentos e, especialmente, com o aumento das horas de atividades  
54estabelecidas para os bolsistas. Em seguida, a presidência submeteu à apreciação do  
55plenário a Ata 227, que foi aprovada, por unanimidade, por proposição do conselheiro  
56Walmer Faroni, com abstenção do conselheiro Lúcio Antônio de Oliveira Campos. Posto  
57isso, o plenário passou à análise dos assuntos da pauta, a seguir relacionados. Item 1-  
58CONVÊNIOS - CONTRATOS - ACORDOS - homologadas, por unanimidade, por  
59proposição do conselheiro Joaquin Hernán Patarroyo Salcedo, as assinaturas de todos os  
60documentos constantes na pauta. São eles: CONVÊNIOS – 01-Convênio UFV/EMATER –  
61RIO – EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO  
62DO RIO DE JANEIRO, de 22.6.98 (Conceder estágio curricular a estudantes);  
6302-Convênio UFV/COPASA – COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS  
64GERAIS/FUNARBE – FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES, de 2.7.98 (Desenvolver  
65estudos e pesquisas visando avaliar a aplicação de esgoto bruto de origem doméstica no  
66solo); 03-Termo Aditivo nº 1/98, de 16.7.98, ao Convênio UFV/IMA – INSTITUTO  
67MINEIRO DE AGROPECUÁRIA, de 1º.8.94 (Estimar novo valor para atender às despesas  
68do convênio original); 04-Convênio UFV/MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO/SIF –  
69SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS, de 20.7.98 (Desenvolver atividades  
70de consultoria, assessoria e estudos conclusivos de natureza tecnológica, científica e  
71técnica, aplicados às políticas, programas, projetos e ações de meio ambiente no município  
72do Rio de Janeiro); 05-Termo Aditivo nº 1/98, de 7.8.98, ao Convênio UFV/MUNICÍPIO  
73DE VIÇOSA, de 7.5.97 (Aditar o convênio original) e Termo Aditivo nº 2/98, de 16.9.98  
74(Aditar o convênio original); 06-Convênio UFV/UNIÃO – MINISTÉRIO DA  
75EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, de 13.8.98(Executar o programa de Informatização das  
76Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras); 07-Convênio UFV/UNIPAR –  
77UNIVERSIDADE PARANAENSE, de 24.8.98 (Estabelecer intercâmbio entre servidores  
78docentes e técnico-administrativos, discentes e administradores, visando ao  
79desenvolvimento do ensino nos níveis de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e  
80serviços da administração); 08-Convênio UFV/CEBES – CENTRO BRASILEIRO DE  
81ESTUDOS DE SAÚDE, de 3.9.98 (Divulgar e distribuir o livro intitulado:  
82“Descentralização das Políticas Públicas de Saúde: Do Imaginário ao Real”); 09-Convênio  
83UFV/UNIVALE – FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR, de 3.9.98 (Realizar  
84intercâmbio de atividades, visando ao aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão,  
85bem como o aperfeiçoamento dos corpos docente e técnico-administrativo); 10-Convênio  
86UFV/ÉCOLE NATIONALE SUPÉRIEURE AGRONOMIQUE DE RENNES/INSTITUT  
87NATIONAL SUPÉRIEUR DE FORMATION AGRO-ALIMENTAIRE-FRANÇA, de  
8828.9.98 (Promover a cooperação e intercâmbio de estudantes). CONTRATOS – 01-Termo  
89Aditivo nº 1/98, de 19.6.98, ao Contrato UFV/ACNBV – ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
90NIPO-BRASILEIRA DE VIÇOSA, de 31.10.96 (Aditar o contrato original); 02-Termo

91 Aditivo nº 1/98, de 19.6.98, ao Contrato UFV/IEF – INSTITUTO ESTADUAL DE  
92 FLORESTAS, DE 30.7.96 (Aditar o contrato original); 03-Termo Aditivo nº 1/98, de  
93 7.8.98, ao Contrato UFV/CONSTRUTORA RIO DOCE LTDA., de 2.2.98 (Aditar o  
94 contrato original); 04-Termo Aditivo nº 1/98, de 7.8.98, ao Contrato UFV/DECIDE  
95 ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA., de 7.8.98 (Aditar o contrato original); 05-Contrato  
96 UFV/COOPERATIVA CENTRAL AGROPECUÁRIA DE DESENVOLVIMENTO  
97 TECNOLÓGICO E ECONÔMICO LTDA./FUNARBE – FUNDAÇÃO ARTHUR  
98 BERNARDES/NÚCLEO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGROPECUÁRIA, de  
99 10.8.98 (Executar o projeto cooperativo intitulado: “Desenvolvimento de Variedades de  
100 Soja de Alto Teor Protéico para a Agroindústria); 06-Contrato UFV/AGROS –  
101 INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL, de 18.8.98 (Locar o imóvel constituído  
102 pelo 7º andar e 1 vaga de garagem do Edifício Comendador Barbosa Mello, situado na Rua  
103 Sergipe, 1087, em Belo Horizonte-MG); 07-Contrato UFV/ALUÍZIO BORÉM DE  
104 LIVEIRA/CLIBAS VIEIRA/TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR, de 24.8.98 (Ceder  
105 o direito de editar a obra: “Feijão.”); 08-Contrato UFV/CONSERVADORA CLASSIC  
106 LTDA., de 24.8.98 (Prestar serviços de limpeza e manutenção em um pavimento do  
107 Edifício Barbosa Melo, na Rua Sergipe, 1087, 7º andar, Belo Horizonte-MG); 09-Contrato  
108 UFV/GILMAR XAVIER GOMES-ME, de 25.8.98 (Construir, aproximadamente, 6.000  
109 metros lineares de cerca, em tela de arame galvanizada, fio nº 14, malha losangular, e  
110 estacas de concreto perfil triangular, com 2,50 metros de comprimento); 10-Contrato  
111 UFV-EDITORA/ROSÂNGELA MINARDI MITRE COTTA/FÁBIO FARIA MENDES E  
112 JOSÉ NOBERTO MUNIZ, de 3.9.98 (Ceder o direito de editar a obra: “Descentralização  
113 das Políticas Públicas de Saúde – Do Imaginário ao Real”); 11-Contrato UFV/ARTES  
114 M&G LTDA., de 8.9.98 (Fornecer carimbos); 12-Termo Aditivo nº 1/98, de 22.9.98, ao  
115 Contrato UFV/SAS – INSTITUTO BRASIL LTDA., de 9.3.98 (Suplementar o contrato  
116 original); 13-Contrato UFV/FGV – FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, de 2.10.98  
117 (Licença para uso de Software Virtual); 14-Contrato UFV/FGV – FUNDAÇÃO GETÚLIO  
118 VARGAS, de 2.10.98 (Manutenção a atualização de Software Virtual); 15-Termo Aditivo nº  
119 1/98, de 7.10.98, ao Contrato UFV/CMCN – CENTRO MINEIRO PARA  
120 CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, de 18.3.97 (Devolver alguns equipamentos).  
121 TERMOS DE COMPROMISSO – 01-Termo Aditivo nº 1/98, de 19.6.98, ao Termo de  
122 Permissão de Uso UFV/CMCN – CENTRO MINEIRO PARA CONSERVAÇÃO DA  
123 NATUREZA, de 28.3.96 (Incluir obrigações no termo original); 02-Termo de Doação  
124 UFV/CMCN – CENTRO MINEIRO PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, de  
125 18.8.98 (Doar uma máquina de datilografia eletrônica, marca IBM, modelo 6746);  
126 03-Termo de Doação UFV/CMCN – CENTRO MINEIRO PARA CONSERVAÇÃO DA  
127 NATUREZA, de 18.8.98 (Doar um microcomputador); 04-Termo de Doação UFV/CMCN  
128 – CENTRO MINEIRO PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, de 18.8.98 (Doar um  
129 automóvel da marca Toyota, modelo Bandeirante); 05-Termo de Doação UFV/Prefeitura  
130 Municipal de Pedra do Anta, de 24.8.98 (Doar equipamentos). Em seguida, foi aprovada,  
131 por unanimidade, a inversão da pauta, passando-se à análise do Item 3- PROPOSIÇÕES  
132 DIVERSAS - 3.1- Comissão Permanente de Pessoal Técnico e Administrativo – CPPTA -  
133 3.1.1- Detalhamento dos critérios para concessão de progressão por titulação para os  
134 servidores técnico-administrativos (98-01404) – aprovada, por unanimidade, por  
135 proposição do conselheiro Joaquin Hernán Patarroyo Salcedo, a sua retirada de pauta. Após

136a análise desse processo, retirou-se do plenário o conselheiro José Luiz Rangel Paes. 3.1.2-  
137Revisão da Resolução 13/88 do CONSU (97-10321) – negada, por unanimidade, por  
138proposição da conselheira Leiza Maria Granzinolli, a presente solicitação da CPPTA,  
139conforme os termos do documento constante nas páginas 1 e 2 do processo supracitado, de  
140alteração da Resolução 13/88 do CONSU. 3.2- Centro de Ciências Humanas, Letras e  
141Artes - 3.2.1- Indica o nome do Cardeal D. Paulo Evaristo Arns para ser agraciado com o  
142título de Doutor “Honoris Causa” (98-07240) – aprovada, por nove votos contra cinco, por  
143proposição do conselheiro Lúcio Antônio de Oliveira Campos, a sua retirada de pauta, para  
144ser apreciado após a aprovação, por este Conselho, do regimento de concessão das  
145dignidades universitárias. O conselheiro Adriel Rodrigues de Oliveira fez declaração de seu  
146voto, no sentido de que, para evitar o constrangimento do Conselho Universitário de, caso  
147seja mantida a indicação, acabar por não aprovar a concessão do título de doutor “Honoris  
148Causa” a uma pessoa tão ilustre, votou pela retirada de pauta do processo, neste momento.  
149A seguir, adicionalmente, foi aprovada, por dez contra quatro, por proposição do  
150conselheiro Joaquin Hernán Patarroyo Salcedo, suspender a apreciação de qualquer nome  
151sugerido a este Conselho para concessão de títulos honoríficos, até que seja analisada e  
152aprovada proposta de normatização. Item 2- AGROS – PLANO DE SAÚDE, A SER  
153APRESENTADO PELO SEU DIRETOR-GERAL, PROFESSOR ANTÔNIO CARVALHO  
154CAMPOS – convidado o professor Antônio Carvalho Campos, diretor-geral do AGROS,  
155para fazer exposição sobre a situação do Plano de Assistência à Saúde dos Participantes do  
156AGROS e dos Servidores da UFV (PAS-UFV). O PAS-UFV foi instituído em junho de  
1571994, com a aprovação do seu Regulamento, pelo Conselho de Administração do AGROS,  
158em 15 de junho de 1994, homologado pela Portaria nº 699/94, de 30 de junho de 1994, do  
159Magnífico Reitor. O Plano foi instituído em caráter transitório, prevendo-se que, após a  
160regulamentação do artigo 230 da Lei 8.112/90 e a definição do Plano de Seguridade Social  
161dos Servidores Públicos Civis Federais, deveriam ser feitos os ajustes necessários ou ser  
162transformado num Plano de Assistência Complementar. Seu objetivo é o de prestar  
163assistência médica, hospitalar e farmacêutica aos associados e seus dependentes. As fontes  
164de custeio do Plano são as contribuições mensais dos associados; contribuição do associado  
165correspondente a 20% do valor da consulta, estipulado pela Tabela da Associação Médica  
166Brasileira/90, toda vez que utiliza os serviços médicos da rede credenciada, não estando  
167hospitalizado; contribuição do associado correspondente a 15% do valor estipulado pela  
168Tabela da Associação Médica Brasileira/90, toda vez que utilizar os serviços de exames de  
169laboratório e procedimentos complementares, da rede conveniada, não estando  
170hospitalizado; receitas provenientes da dotação inicial da patrocinadora instituidora,  
171mencionada na letra “b” do item III do artigo 131 do Regulamento do AGROS, a partir de  
1721º/10/93; contribuição mensal dos demais patrocinadores do AGROS, correspondente à  
173taxa de 4,603% da folhas de pagamento dos seus participantes; receitas provenientes do  
174fundo assistencial, constituído de acordo com o item 3 da Resolução nº 54/93 do Conselho  
175de Administração e Diretoria Executiva; doações, subvenções, legados e rendas  
176extraordinárias não previstas. Atualmente, têm-se registrado mais de 70 mil atendimentos  
177por ano, num total de despesas em torno de 4,5 milhões de reais ao ano, e que, se somadas  
178as despesas administrativas, eleva a despesa anual do PAS-UFV para um montante em  
179torno de 5 milhões de reais. Assim, desde 1996, o sistema tem sido sistematicamente  
180deficitário, e os déficits têm sido cobertos recorrendo-se ao capital do fundo de assistência.

181N uma projeção feita, considerando as hipóteses de que o plano de atendimento  
182mantenha-se nos patamares atuais e as aplicações do fundo proporcionem os mesmos níveis  
183de rendimento atuais e, ainda, as demais tendências observadas atualmente, prevê-se que o  
184fundo acabará em setembro de 2004. A principal causa do problema consiste na suspensão  
185da contribuição da patrocinadora. Essa questão encontra-se em situação de impasse. A  
186diretoria do AGROS tem desenvolvido estudos para definir alternativas de solução. Uma  
187das medidas seria o ajustamento do plano segundo os padrões praticados pelos planos de  
188empresas nacionais, com limites mais estreitos de serviços por associado, entretanto, tem-se  
189preferido promover uma campanha de esclarecimento e conscientização dos usuários para a  
190racionalização do uso dos serviços. Paralelamente, a diretoria tem buscado aprimorar a  
191fiscalização junto aos prestadores de serviços, coibindo o superfaturamento das despesas,  
192do que tem resultado significativa economia, que compensa os custos operacionais dessa  
193fiscalização com vantagens. Após a explanação, retirou-se do plenário o conselheiro José  
194Henrique de Oliveira. 3.3- Antônio César Pereira Calil – CEDAF - 3.3.1- Criação da  
195Cooperativa Escola dos Alunos da CEDAF (97-0073) – aprovada, por unanimidade, a  
196discussão desse assunto em outra ocasião. 3.4- Reitoria - 3.4.1- Criação de Comissões  
197Permanentes para o CONSU (98-10142) – aprovada, por unanimidade, por proposição do  
198professor Luiz Sérgio Saraiva, a sua retirada de pauta. Em seguida, foi aprovada, por  
199unanimidade, a inversão de pauta, passando-se à análise do Item 5- PORTARIA N°  
2000744/98, DE 23.09.98, DESIGNA O PROFESSOR LUIZ AURÉLIO RAGGI PARA  
201REPRESENTANTE DO CONSU NO CONSELHO PERMANENTE DA MEDALHA DA  
202ORDEM DO MÉRITO DO EX-ALUNO DA UFV – homologada, por unanimidade, por  
203proposição do conselheiro Geraldo José da Silva Santana, a assinatura da Portaria n°  
2040744/98, de 23.09.98. Item 4- SOLICITAÇÕES DIVERSAS - 4.1- Juiz de Direito da 1ª  
205Vara Cível - 4.1.1- Terreno para construção do Fórum de Viçosa (98-05403) - considerando  
206o parecer da Comissão de Espaço Físico, foi negada, por unanimidade, por proposição do  
207conselheiro Joaquin Hernán Patarroyo Salcedo, a presente solicitação. Às treze horas, a  
208reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, se achada conforme,  
209será assinada pelo professor Luiz Sérgio Saraiva, reitor, e pelo professor Paulo Shikazu  
210Toma, secretário de Órgãos Colegiados.